

258

ESTUDOS DAS CORRELAÇÕES ENTRE A PRESENÇA DE COLIFAGOS E MICRORGANISMOS INDICADORES DE CONTAMINAÇÃO FECAL, EM EFLUENTES TRATADOS POR DIFERENTES BIOPROCESSOS. *Maria Cristina de Almeida Silva, Márcia*

Regina Tewes, Ana Marisa de Oliveira Alves, Luiz Olinto Monteggia, Luis Alcides Schiavo Miranda (orient.) (UFRGS).

As investigações sobre a presença de enterovírus em águas têm sido conduzidas por diversos pesquisadores. Entretanto, as informações sobre a presença destes em águas e efluentes tratados são ainda insuficientes, devido não ser o monitoramento uma exigência legal. O acúmulo de informações sobre a concentração e o destino destes vírus no ambiente é de suma importância para direcionar os estudos epidemiológicos a partir do monitoramento e caracterização destes organismos. A contaminação das águas superficiais e efluentes com enterovírus é um dos principais problemas de saúde pública tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento. O presente estudo tem como finalidade avaliar as condições higiênico-sanitárias e verificar as correlações estatísticas existentes entre o número de colifagos e o de bactérias indicadoras de poluição fecal, presentes em esgoto doméstico bruto e tratado por diferentes bioprocessos (reator UASB e lodos ativados), localizados na ETE São João Navegantes do DMAE – Porto Alegre, durante os meses de julho de 2006 a julho de 2007, totalizando, aproximadamente, 150 amostras. Os processos de tratamento utilizados neste trabalho apresentaram uma diminuição na quantidade de microrganismos no decorrer de cada tratamento, destacando a maior eficiência do sistema de lodo ativado, obtendo-se reduções de 1 a 2 unidades logarítmicas para coliformes totais, coliformes fecais e colifagos. Nos processos avaliados foram verificadas correlações entre a presença de sólidos totais nos efluentes tratados e a presença de colifagos. Estes dados recomendam um maior controle na disposição de lodos de ETEs no meio ambiente. (CNPq).